

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio adrece 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1902

Africa do Sul

A partida subita do sr. Soveral para Londres fez suspeitar que alguma questão urgente ha a tractar entre o nosso governo e a Grã-Bretanha. Os jornaes desaffectedos ao gabinete acham commodo o expediente de dar a certos boatos fóros de factos positivos, e, d'ahi concluem, nem mais nem menos, que a Inglaterra, no intuito de facilitar a communicacão entre o mar e o Transwaal, tracta de negociar com o nosso governo a acquisição da colonia de Lourenço Marques.

Não nos repugna acreditar que a Grã-Bretanha pretenda estabelecer e realizar negociações n'esse sentido, não obstante terem surgido ultimamente algumas difficuldades para a realisacão plena da paz na Africa do Sul; o porto de Lourenço Marques, um dos mais importantes da Africa, facilita communicacão rapida com Pretoria, Pietersburg e Leysdorp, importante região mineira no Transwaal; mas não é para cedermos por nenhum preço ao governo de Londres a nossa melhor possessão da Africa Austral que nos convem a alliança inglesa. Este ou outro gabinete que annuisse a uma tal proposta, ou ella venha de Londres ou de Berlim, cahiria coberto de maldições. Não acreditamos, porisso.

Não ignoramos, é verdade, que alguns alvitres tem apparecido em sentido da alienação das colonias, com o fundamento de que as não podemos conservar, e que, com o producto da venda podiamos solver toda a divida publica, ficando o thesouro a regorgitar. Muito obrigados, srs. alvitristas!

Dizer-se que não podemos conservar as colonias é passar aos governos o diploma de incapazes, é dizer que somos em tudo um povo decadente, que não ha estadistas em nenhum dos partidos militantes que tenham aptidão e patriotismo, que sejam capazes de iniciar uma era nova na administração publica. Isso... negamos!

Se o argumento dos alvitreiros colhe, vendidas as colonias, por que as não podemos conservar (se dissessem que as não sabemos administrar...), porque dão maior despeza que receita (ponca, e isso pela incuria que tem havido), também nós diremos que se venda Portugal aos Rothschild, porque a despeza publica é ha muito superior á receita; e os que

tivessem mais amor ao dinheiro do que á Patria que fossem gozar a sua quota parte para o encantador clima... da Siberia.

Ninguem menos auctorizado que nós em questões politico-financeiras, bem conhecemos; mas em patriotismo escolhemos logar na vanguarda. Das nossas colonias não se deve ceder um palmo.

E não venham cá dizer-nos que se a Hespanha as tivesse vendido em tempo, Cuba e as Filipinas, não passaria pela vergonha, mas ficava com o dinheiro; e assim que passou pela vergonha, perdendo-as, a ficou sem colonias, sem dinheiro e sem esquadra.

Nem vergonha nem baixeza foi para a Hespanha. Luctou, foi vencida e espoliada do seu vastissimo patrimonio colonial, mas, abstrahindo das machinações da maçonneria, luctou com honra, rendeu-se perante a força bruta.

Dehonra-se o prodigo que vende o patrimonio de seus maiores para desbaratar em folias; mas o fidalgo a quem arrebataem os seus thesours, se succumbê em lucta desigual, soffre vexame, mas não vergonha.

E, pois, quasi por excepção, um dos casos — o da venda das colonias de Lourenço Marques — em que nos apraz ser optimistas; e tambem porque nas inclinamos a attribuir sufficientemente seriedade ás palavras do «Times»: que diz que a nomeação de Sir Martin Gusselin para ministro junto do governo portuguez tem por fim aproveitar a cooperacão amigavel de Portugal, cujas possessões sul-africanas acompanharão dora avante as inglesas n'uma linha de fronteiras consideravelmente prolongada.

E se não bastassem as declarações do «Times», como acreditar na venda de qualquer colonia africana que não seja auctorizada pelo poder legislativo?

Não levem tão longe o pessimismo.

PEROLAS E DIAMANTES

YAYÁ

Eu juro pelos teus olhos,
E a minha jura não mente!
Nunca vi anjo tão bello;
Como tu, lyrio innocente!

Dez annos terás apenas
São dez rosas n'um rosal;
Todas dez abotoadas,
Num mysterio virginal!

Tema olhos são cor das tranças,
Imitam da noite o véu;

Tem um lume mais sereno,
Do que as estrellas do céu!

Eu quizera comparar-te...
Mas é inutil o intento;
Não tem as anjos rivaes,
Nem mesmo no pensamento!

Tu nome tem mais doçura,
Do que um si do coração,
Arrojado na ventura
Das transportes da paixão!

Inda não roçou teus lábios,
Do viver o amargo fel;
Inda és pura como a estatua,
Que vai lavrando o cinzel!

Despontas como a violeta,
Entre as sombras acocitada!
Foge do sol que desabota
Sempre a flor mais delicada!

Inda não reagaste as azas,
Nas espinhas da existencia!
Adejas dos céus á terra,
Nos vãos da innocencia!

Se os homens te não comprehendem,
Irmã dos anjos, que importa?
A tua existencia é vida,
A vida d'almas é morte.

Elles são vermes que arastam
Os dias á sepultura;
Tu, és ave que remonta,
E vões perder-te n'altura!

Elles são a luz que morre,
Tu, alvor d'um claro dia!
Elles as cordas de bronze,
Tu a divina harmonia!

CONTRA O ANALPHABETISMO

Questionario que a benemerita e illustre Associação dos Jornalistas de Lisboa faz a todos os cidadãos portuguezes para depois solicitar dos poderes publicos a promulgacão de leis em harmonia com o sentir geral da nação sobre este assumpto. Pedimos aos nossos leitores as suas respostas até ao fim do corrente mez, podendo nos ser enviadas por qualquer fórma e com simples referencia a os numeros do questionario:

O ensino elemental deve ser livre ou obrigatorio?

I - O estado deve impôr aos paes, tutores ou pessoas encarregadas da educacão das creanças, a obrigacão do ensino elemental d'estas; ou, em vez dessa obrigacão, conviria mais deixar-lhes inteira liberdade de proceder, estabelecendo-se na lei, apenas vantagens especiaes para os individuos não analphabetos?

Ensino obrigatorio

II - Se o ensino elemental de-

ve ser obrigatorio, que penalidades devem ser impostas aos que não mandarem ensinar as creanças?

III — Desde que idade e até que idade dos menores, os representantes legues d'estes devem ser obrigados a dar ás creanças a instrucção elemental?

Liberdade de ensino

IV — Aos individuos que possuirem a instrucção elemental devem ser dadas, por esse facto, vantagens especiaes em relação aos analphabetos?

V — A reduccão do tempo de serviço effectivo no exercito dever á ser uma d'essas vantagens?

VI — Deve ser prohibido o casamento a todo o individuo que não souber lêr nem escrever, — ou só ás mulheres, preparando, d'esta fórma, a futura maternisacão do ensino elemental? (1)

VII — O Estado deve conceder vantagens em materia de impostos aos paes que assim o requererem e juntarem ao requerimento o certificado de instrucção elemental de algum filho?

VIII — De que disciplinas deve constar a instrucção elemental?

IX — As camaras municipaes deveriam empregar meios especiaes para estimular nos seus municipios o gosto e o desenvolvimento da instrucção popular?

X — Aos particulares que voluntariamente ensinassem a lêr uma creança, e, bem assim, aos que de alguma fórma relevante concorressem para o desenvolvimento da instrucção popular, deveria ser dado pelo municipio algum testemunho de gratidão collectiva?

XI — Sendo um preceito de moral christã—ensinar os ignorantes— e visto que uma grande parte das escolas primarias do paiz são hoje regidas por ecclesiasticos, que são professores officiaes d'essas escolas, deverá commetter-se aos parochos o ensinarem a lêr as creanças da sua parochia, se os representantes das mesmas creanças assim o quizerem e não houver na parochia escola official em effectivo exercicio? (2)

XII — As vantagens concedidas aos não analphabetos e a seus paes podiam ser compensadas de alguma fórma,—e não poderia ser uma das fórmulas de com-

(1) Foi assim que um rei da Suecia, Carlos XI, conseguiu elevar esta nação ao que é hoje; a nação-modelo na instrucção primaria. O estímulo, alias moralisimo, do casamento, ainda seria mais imparioso nas mulheres, do que nos homens a reduccão do serviço militar.

(2) Tambem d'este meio se serviu Carlos XI na Suecia, onde não ha hoje analphabetos.

pensação o plantio obrigatorio de 4 ou 6 arvores, por exemplo, em terreno publico e em lugar escolhido pela Junta de Parochia ou pelo Municipio ? (3)

(3) Aasm foram arborizados os diversos cantões da Suissa, onde o individuo é obrigado a plantar uma arvore quando se casa, e outra por cada filho que lhe nasce.

COBREIRO DAS SALAS

Com os ex.^{mas} Viscondes da Torre, que como dissemos tem estado no solar da Torre de Scutello, estão ali o sr. conselheiro Reimão, distincto parlamentar, e ex.^{ma} esposa.

S. ex.^{as} estiveram ante-hontem n'esta villa assistindo aos festejos a Santo Antonio.

Estiveram aqui com o mesmo fim os seguintes srs. Alfredo Soares Russel e exm.^a esposa, de Braga; dr. Eduardo Carvalho, juiz d'Amares; Francisco Cruz e gentilissimas filhas; Augusto Sepulveda e exm.^a esposa, D. Carmo Feio de Sepulveda d'aquella localidade; Sraphim Antunes Guimarães, de Braga; Antonio Lopes, do Porto; dr. Ayres de Lobão Macodo Chaves, de Braga; D. Maria Teixeira e filhas, de Amares; Emiliano Azurara, das Taipas; Carlos Teixeira, Alberto Teixeira e exm.^a esposa, D. Rachel Teixeira, de Amares; dr. Pinheiro Ferro, delegado, da mesma comarca e exm.^a familia; Joaquim Guimarães, das Taipas; Antonio Chaves, Antonio de Vilhena e Alberto Mattos, de Braga.

Os festejos de Santo Antonio

Com o maior lusimento e extraordinaria concorrência, como anteviamos, realisaram-se ante-hontem n'esta villa os festejos em honra do milagroso Thaumaturgo, que diga-se de passagem, foram as melhores a que aqui temos assistido, sendo porisso digna de geraes e calorosos applausos a commissão promotora das festas.

O programma foi rigorosamente cumprido e a concorrência de forasteiros excedeu a expectativa.

No vasto campo da Feira a agglomeração de povo era tal que só com muito custo se podia transitar, continuando assim até alta noite.

A festa dentro da capella do Santo correu admiravelmente e tivemos occasião de mais uma vez admirar o verbo eloquente do nosso sympathico amigo padre Rodrigues Peixoto, digno paracho de Paço, que produziu um notabilissimo sermão.

O torneio do Club de Caçadores foi, porém, a nota saliente das festas.

Na carreira de tiro d'aquella florescente associação, erguiam-se extensas bancadas que se atulharam de curiosos e abiccionados da arte venatoria para admirarem os distinctos atiradores villaverdenses.

E na verdade não perderam o seu tempo, pois que o resultado do torneio veio mais uma vez affirmar os credits de que gosam os nossos atiradores.

No local tocavam, alternadamente, duas bandas de musica e viam-se muitas senhoras ostentando garridas toilettes.

D'esta diversão fallaremos no nosso numero seguinte.

O arraial foi todo quanto podia ser de animado e a villa offerecia um aspecto deslumbrante;

pois que além da iluminação em toda a extensão da estrada que corta o Campo da Feira, quasi todos os moradores da villa illuminaram os seus predios, destacando-se alguns pelo bom gosto e disposição artistica de balões venezianos e tigelinhas.

Tocaram durante a noite até á madrugada tres bandas de musica, de Concierto, Amaranse e dos Bombeiros Voluntarios de Villa Nova de Famalicão, que todas se apresentaram distinctamente, merecendo especial menção esta ultima que nos deleitou até ás 3 horas da manhã com as formosas peças do seu repertorio, e que, na verdade, é uma das melhores phylarmonicas que temos ouvido.

Foi ovacionadissima e com justiça; e assim terminaram as festas a Santo Antonio, sendo coroados do melhor exito os esforços da commissão, a quem felicitamos.

Carestia do milho

O sr. ministro das obras publicas mandou expedir pela direcção geral de agricultura as ordens necessarias, para que os governadores civis observem o disposto na circular de Junho de 1900, que determina que nos districtos, onde haja falta do milho, as autoridades, camaras municipais ou negociantes se entendam directamente com o Mercado Central dos productos agricolas, ao qual compete, por intermedio dos seus correctores, promover a realisacão das transacções necessarias para o fornecimento do mesmo cereal.

Egreja de Goães

Para dar principio á reconstrucção da fachada da igreja de Goães, promoveu o nosso particular amigo e muito zeloso paracho d'aquella freguezia uma *carretada* de pedra do monte do Busto, no dia 11 do corrente, composta de 59 carros.

Chegou a ser imponente aquelle extenso comboio e captivantes as maneiras delicadas porque o o muito zeloso paracho conduzia os freguezes na arrumação da pedra, na boa ordem sempre mantida no transitio, e a felicidade de se não notar no meio d'aquella barafunda um unico incidente a lamentar.

Recrutamento militar

O contingente para o exercito e armada foi assim distribuido pelos concelhos d'este districto de recrutamento e reserva n.º 8:

Amares — 117 reconseados. Para o exercito, 46; para a armada, 2; Braga — 865 — Para o exercito 223; armada 9

Povoa de Lanhoso — 244 — Para o exercito, 63; armada 2.

Terras de Bouro — 87 — Para o exercito, 23.

Vieira — 162 — Para o exercito, 42; armada, 2.

Villa Nova de Famalicão — 416 — Para o exercito, 107; armada, 4.

Villa Verde — 403 — Para o exercito, 194; armada, 4.

Santo Thyrsó — 373 — Para o exercito, 96; armada, 4.

Total 2:727 reconseados — 704 para exercito e 27 para a armada.

Desastre

Deu entrada no domingo passado, á noite, no hospital de S. Marcos, em Braga o operario Antonio Lopes, solteiro, de 19 annos d'idade, de Santa Maria de Prado, d'este concelho, que andando sobre um pinheiro aos ninhos, despenhou-se no solo, fracturando a perna esquerda pela coxa.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	700
Dito amarello		680
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco	13000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Painço		700
Batatas		480
Azeite, almude	45200	
Ovos, 9 por		80

Os jornaes de Lisboa e o deparativo Dias Amado

As doencas do utero e suas consequencias

Cura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, neoralgias, olhos, etc., etc.

José Mendes, empregado no matadouro municipal, residente na rua do Sacramento, n.º 143, loja.

Apresentando-nos ainda as cicatrizes que lhe deixaram nas pernas, costas e braços, as feridas que lhe sobrevieram de um cancro duro, por ellas reconhecemos que deveriam ter sido horrorosas, pois algumas d'ellas mediam uma circunferencia de dez centimetros.

Mas como se este soffrimento não fosse bastante, especialmente da noite, que a roupa se lhe pegava ao corpo, levando horas em gemidos, a bocca tinha-tambem em horrivel estado, e o cabello caui-lhe em grande quantidade.

Assim andou muito tempo, ora com um medicamento; ora com outro, até que se resolveu a ir para o hospital, de onde saiu um mez depois, com bem poucas melhora.

Desde ha muito lhe haviam recommendado o depurativo *Dias Amado*, mas mais pelas suas más circumstancias a que o levaram não só muitas despezas com os tratamentos como tambem a perda de muitas semanas sem trabalho, não fez uso d'elle mais cedo, o que devesse lamentar, porque se a elle tivesse recorrido ter-se-ia restabelecido sem as grandes penitencias por que passou; que ao terminar o decimo sexto frasco, se encontrava inteiramente restabelecido, que por tal razão, todos os elogios ao milagroso depurativo são poucos para o elevar ao grau a que tem jus, terminando por nos pedir para tornarmos bem publica a sua infinite gratidão para com os srs. Dias Amado, aos quaes deve a sua vida, deade ha tempo condemnada.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Para fóra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos, sendo o parte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa. (10

LIVROS & JORNAES

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilissima o mais possivel.

Ruth

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario de «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.º n.º da Bibliotheca Americana iniciada com o Amor d'Outono que tão li-sojeto acolhimento obteve do publico portuguez.

A traducção, confiada ao sr. Annibal Passos, o traductor do Amor d'Outono, é esmeradissima, não se resentindo nada da forma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um emprego que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresentas paginas.

Agradecemos a remessa.

Romances Escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tem bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração de verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente senario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pela nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua da Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

Sonho e Mystero

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

O Marquez de Pombal

Tendo, completado a segunda edição, de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empreza do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir as fasciculas da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca esca-

ANNUNCIOS

Venda de propriedades em Gême

Maria da Conceição Pimentel vende as suas propriedades sitas na freguezia de Gême,

Quem pretender dirija-se ao snr. Francisco Galvão, da mesma freguezia, ou na cidade de Guimarães á proprietaria. (1460)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito á herança do finado Joaquim Antonio da Oliveira, morador que foi na cidade de Pelotas, Estados Unidos do Brazil, fallecido no dia dezoito de Janeiro do corrente anno, no estado de solteiro, sem ascendentes vivos e sem descendentes, mas com testamento, para na segunda audiencia do mesmo juizo, posterior no prazo de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official, comparecerem no tribunal d'este mesmo juizo de direito, por dez horas da manhã, a fim de verem accusar a citação e assignar o prazo de tres audiencias para contestarem a habilitação requerida por Anna Maria de Oliveira, viuva, da freguezia de Moure, e outros da freguezia da Lage, com audiencia do Ministerio Publico, ou deduzirem a opposição que tiverem.

As audiencias ordinarias n'este juizo de direito de Villa Verde, costumam fazer-se no dito tribunal, ás dez horas da manhã, todas as segundas e quintas feiras de cada semana,

não sendo dias legalmente impedidos, e sendo se fazem nos dias immediatos não sendo tambem, mas sempre no mesmo tribunal, ás dez horas da manhã.

Villa Verde, 12 de Junho de 1902.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1457) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias e seis mezes

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos a citar o auzente Antonio, residente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, bem como todos os interessados incertos, estes para na segunda audiencia findo o prazo de 40 dias e aquelle na segunda audiencia findo o prazo de seis mezes, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio na folha official, comparecerem por si ou procurador bastanté, no tribunal judicial de esta mesma comarca, por dez horas da manhã, a fim de verem accusar as citações e assignar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem querendo a acção especial de successão que corre sens termos por appenso ao inventario por obito de Manoel José Barbosa, solteiro, maior, morador que foi na freguezia de Codecêda, na qual acção se pede pela requerente Maria Roza Barbosa, sui-juris, d'esta freguezia a successão do mesmo auzente e a entrega dos bens d'este em administração no dito inventario e seus rendimentos, ou requeriam os que lhe convier sob pena de revelia.

As audiencias ordinarias n'este juizo de direito de Villa Verde se costumam fazer no dito tribunal todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias santificados, ás mencionadas horas e sendo se fazem nos dias immediatos, não sendo tambem no dito tribunal ás mencionadas 10 horas

Villa Verde, 12 de Junho de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1458) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manoel Antonio Barbosa, viuvo, morador que foi na freguezia de Pedregães, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, correm editos de trinta, a citar o interessado Antonio Barbosa, casado, filho do finado, auzente no Para, Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do inventario até final.

Villa Verde, 12 de Junho de 1902.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1459) Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, no inventario por obito de João Baptista d'Araujo, da freguezia d'Aboim, que corre pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a citar

o, coherdeiro, Manoel Antonio d'Araujo e mulher Anna Pereira, residente na Villa de S. José do Calçado, Estado do Espirito Santo, Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do mesmo inventario até final.

Villa Verde, 13 de Junho de 1902.

1461

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menores e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sacatorias e quaesquer breves apóstolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Cofrespondeo para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, se tem de proceder á arrematação em praça publica, no dia 15 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, de esta mesma comarca, pela segunda vez, do direito e acção á quantia de 80\$427 réis penborados nos autos d'execução por seções e custas, em que é exequente o Meretissimo Magistrado do Ministerio Publico, e executado Manoel Joaquim Alves, da freguezia d'Atheães, na qualidade de curador nomeado ao au-

zente João Alves Marques, no inventario a que procedeu por obito de Manoel José Alves, que foi morador na dita freguezia de Atheães, cujo direito e acção se acha em mão de João José de Carvalho, da freguezia de Oleiros, avô paterno e tutor do menor João, seu neto, e vae á praça por metade da sua respectiva avaliação, na importância de rs. 32\$963 1/2.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao direito e acção a arrematar, afim de deduzirem querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 2 de Junho de 1902.

Verifiquei

1456) O juiz de direito

Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Augusto Feio Soares d'Azvedo.

CONSULTORIO MEDICO

O clinico Gaspar Macedo, dá consultas diarias ás 9 horas da manhã no seu consultorio em Prado; e em Braga, no Campo de Sant Anna, n.º 55, 2.º, ás terças-feiras e sabbados, desde as 11 ás 2 da tarde. Analyses clinicas e microscopicas de urinas, escaarrhos e productos pathologicos (2-3)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario, por obito de Rosa Maria Corrêa, que foi moradora na freguesia de Cabanellas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Antonio Pereira da Silva, solteiro, ansente em parte incerta, para todos os termos, até final, do mesmo inventario.

Villa Verde, 14 de Junho de 1902.

Verifiquei

O juiz de direito

1462) Teixeira de Sequeira,

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

MACHINA

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

* edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 900

* edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por **EMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o ensibilar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, oferece aos seus assignantes creio que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

PHARMACIA MODERNA

Análises clinicas e bacteriologicas sob a direcção dos clinicos Gaspar Macedo e Custodio Pinto.

Exames microscopicos de escarras, urinas e productos pathologicos.

Esterilizações e preparações de séros e succos physiologicos.

Séros physiologicos, gelatinado, anti-streptococi e de Roux.

PHARMACIA HOMŒOPATHIA

PEFUMARIAS

Correspondencia directa com as principaes fabricas nacionaes e estrangeiras de productos chimicos e pharmaceuticos.

Todas as formulas e preparações são feitas sob a direcção do pharmaceutico

JOSÉ MACEDO

55, Campo de Sant'Anna, 59 — BRAGA.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por **T. LINO D'ASSUMPÇÃO**

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tamhem pela e camero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos unitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT LIU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 13 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindec a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldaña, 26 — Lisboa.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreccho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS o ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oortugal», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ABC DO POVO
Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceltam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1902.